



**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
DO CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA 153ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às 9h, conforme prévia convocação, por meio eletrônico, reuniu-se ordinariamente o Conselho Deliberativo da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo SP- PREVCOM. Participou presencialmente Marina Brito Battilani, Presidente do Conselho e no formato online, José Francisco Dutra da Silva, Aldo Cuomo, Demetrius Queiroz do Rego Barros, Mauro Ricardo Machado Costa, membros titulares e Eduardo Bergamaschi Felizola, assumindo a titularidade. Como membros suplentes, Ana Luiza Guanaes Marino, Fábio Teizo Belo da Silva, Henrique Lima Leite e Tiago José Kich Temperani. Pela Fundação, Sylvio Eugenio de Araujo Medeiros, Diretor-Presidente, Vanessa Pacheco de Souza Romão Ceron, Diretora Administrativa, Francislene Nascimento, Diretora de Investimentos, Ugo Gabriel Barboza Garcia, Diretor de Relacionamento Institucional e Alessandro Roosevelt Silva Ribeiro, Diretor de Tecnologia da Informação, Maria Izabel Canavese Dutra, Chefe de Gabinete da Presidência, Luiz Felipe Dutra de Souza, Pedro Yukimitsu Ribeiro Tokuzumi, Rafael de Oliveira Vilas Boas, Roberto Pitaguari Germanos, assessores e Joseane da Silva Prado, assistente, Dando início à reunião, a Presidente Marina deu as boas-vindas a todos e na sequência, submeteu à apreciação do colegiado as atas da 152ª reunião ordinária e das 120ª, 121ª, 122ª, 123ª, 124ª e 125ª reuniões extraordinárias, aprovadas por unanimidade, sem ressalvas ou ajustes. Na sequência, para apresentar o item 2 da pauta, convidou a Diretora de Investimentos Francis, para comentar sobre os limites de alocação para atualização das Políticas de Investimentos para 2025. A Diretora Convidou o Sr. Rafael Sampaio, representante da Consultoria PPS, que iniciou apresentando o Estudo de Fronteira Eficiente, o cenário econômico, as premissas e restrições das classes de ativos previamente aprovadas na reunião de 26 de setembro. Como proposta da Diretoria Executiva, para o Plano RG foi apresentada a solução 4. A proposta foi amplamente discutida pelo colegiado, resultando em uma proposta



**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
DO CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA 153ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

alternativa com ajustes, sendo: i) **Renda Fixa:** aumento do percentual de 77,4% para 79,6%; ii) **Renda Variável:** redução do percentual de 6,2% para 3,0; iii) **Investimentos Estruturados:** manter o percentual de 10,9% 4; iv) **Investimentos no Exterior:** reduzir a proposta de 4,1% para 4,0%; v) **Imobiliário:** redução do percentual de 4,0% para 2,3%; vi) **Empréstimos:** manter o percentual de 0,2%. O conselheiro Demetrius indagou o estudo apresentado com base no boletim Focus do final de setembro de 2024 e se poderia afetar o resultado apresentado. Tendo em vista a deterioração econômica, expôs que as taxas previstas estão defasadas de maneira considerável em relação ao boletim Focus mais atualizado, principalmente com a previsão do mercado, especialmente no que diz respeito à taxa de juros e à inflação. Apontou que talvez seria melhor refazer o estudo com base atualizada para propor uma nova fronteira eficiente que gerasse uma maior probabilidade de concretizar resultados acima da meta. Ressaltou que a PREVCOM precisa apresentar, no mínimo, uma rentabilidade acumulada superior ao retorno proposto no Tesouro Direto. O Sr. Rafael Sampaio e a diretoria da PREVCOM informou que a alteração de taxas não influenciaria de modo relevante os estudos e solicitaram que prosseguisse como está apresentado. Seguiu-se a análise dos demais planos, com observação principalmente dos conselheiros Mauro Ricardo, José Dutra e Demetrius para manutenção dos patamares atuais de Renda Fixa, redução em Renda Variável e Imobiliário, tendo em vista a concordância entre eles de que é necessário aproveitar as taxas da renda fixa e ser prudente em relação a outros investimentos que variem significativamente e são afetados pela taxa de juros alta do País. Esgotados os questionamentos, a Presidente colocou em votação. O Conselheiro Aldo votou pela aprovação da proposta original apresentada. Os Conselheiros Marina, Demetrius, Eduardo, José Dutra e Mauro Ricardo manifestaram seu voto favorável a proposta alternativa. Considerando as manifestações o Conselho Deliberativo aprovou solução alternativa, ou seja, a



**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
DO CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA 153ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

solução 4 com os ajustes aprovados, para os Planos de Benefícios PREVCOM RG, RG UNIS e RP e para os Planos de Benefícios PREVCOM MULTI, PREVCOM RO, PREVCOM MS, PREVCOM MT, PREVCOM Pará e PREVCOM SP Previdência, a solução 3 apresentada com ajustes de i) **Renda Fixa:** até o percentual 83,0% ii) **Renda Variável:** até o percentual de 3,0; iii) **Investimentos Estruturados:** redução para 0,0%; iv) **Fundos de participações:** até o percentual de 10,0% v) **Investimentos no Exterior:** redução de 4,1% para 4,0%; vi) **Imobiliário:** redução do percentual para 0,0%; vii) **Empréstimos:** o percentual de 0,0%. Seguindo, para comentar sobre o item 3 da pauta, que trata da definição das metas de referência dos Planos de Benefícios para 2025, a Diretora Francis comentou que alteração das Metas de Referência se fazem necessárias para melhor alinhamento com as atuais condições econômicas reforçando o compromisso da Prevcom em manter o equilíbrio entre risco e o retorno, considerando as necessidades de longo prazo de seus participantes. Acrescentou dizendo ser importante ressaltar que, por definição, as metas de referência e atuariais adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, são baseadas em índices de inflação + taxa de juros, objetivando garantir que os investimentos proporcionem tanto a preservação do poder de compra quanto o crescimento real dos ativos ao longo do tempo. Esse equilíbrio é crucial para garantir a sustentabilidade financeira dos planos e a capacidade de pagar os benefícios aos participantes no longo prazo. Na sequência, passou a demonstrar um levantamento comparativo elaborado com base em dados fornecidos pela Consultoria ADITUS, das metas atuariais e de referência praticadas por 185 planos CD. Desse total, 92 planos estabeleceram como meta 4% a 4,5%, 27 deles 4,5 % a 5%, 25 estabeleceram em torno de 5% e os demais situaram-se entre. 3,5% e 4%. Esses resultados indicam que a meta da Prevcom se encontra dentro de uma faixa condizente com a média praticada pelo setor. Em continuidade apresentou relatório com hipóteses atuariais por plano, elaborado pela PREVIC, em



**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
DO CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA 153ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

2023, com 10 maiores EFPCs, contemplando os Servidores Públicos Estaduais e Municipais, onde quase que a totalidade, estabeleceu metas inferiores a 4%. Encerrada a exposição, a Presidente Marina colocou a palavra a disposição do colegiado. Os conselheiros Mauro Ricardo, Demetrius e José Dutra se posicionaram solicitando o aumento da meta de referência para IPCA+6% comparando com os atuais níveis da taxa de juros e preços das NTNBS. A Diretora Francis explicou que a entidade utiliza a modalidade de alocação estratégica, que a carteira possui em torno de 25% de NTNBS marcadas na curva e que o acréscimo desse ativo traria volatilidade para carteira, além disso o cenário que vem se desenhando para 2025 trará um ambiente bastante desafiador para a gestão, que seria muito arriscado uma alteração tão radical para a meta, principalmente considerando que para 2024 já não está sendo fácil o cumprimento de IPCA+4%. Reforçou ainda que a Fundação precisa ter uma visão para a inflação e não apenas para a taxa de juros. O compromisso da entidade é gerir Inflação + juros reais e com tantas discussões no campo fiscal e monetário, seria muito arriscado nos comprometermos com IPCA+6%. Lembrando ainda que, apesar da meta ser de longo prazo, os participantes cobram mensalmente o não cumprimento da meta e isso pode trazer risco de imagem para a entidade. O Diretor Presidente solicitando a palavra, justificou a alteração proposta pela Diretoria Executiva de a Fundação passar a adotar IPCA+4,5%, por entender factível de cumprimento. Ainda, comentou que hoje as carteiras da Fundação são por planos. Já está sendo estudada a proposta, a ser consolidada em 2025, de transformação das carteiras por uma estratégia estabelecida por tempo até a aposentadoria dos Participantes, ou seja, metas atuariais distintas para diferentes carteiras. Ainda lembrou que o perfil de risco para o atingimento da meta de IPCA+6% não é o mesmo perfil de IPCA+4%, fazendo-se necessário um tempo para consolidação desse novo horizonte. Solicitando a palavra, o Diretor Ugo Garcia posicionou-se no sentido de que, na proposta de valor



**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
DO CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA 153ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

informada ao participante, o objetivo da Fundação é devolver o valor depositado pelo participante com a correção monetária, acrescido de um ganho real. Entende que essa coerência nesse modelo, é o que leva ao sucesso da gestão de longo prazo. O Conselheiro Mauro Ricardo reiterou entender inadequada a meta de IPCA+4,5% proposto pela Diretoria Executiva, se comparada a alta rentabilidade do mercado. O Conselheiro Demetrius expôs que a PREVCOM pode adotar investimentos de renda fixa na modalidade pós-fixada que, pela previsão de mercado, aponta uma subida de juros para além de 14 por cento para os próximos períodos, assim poderia criar um delta em relação a inflação prevista e superar em muito a meta atual da PREVCOM de IPCA mais 4 por cento. Expôs que a meta atual não é desafiadora e que está mais para uma linha de base de uma rentabilidade dos investimentos. Apontou principalmente matérias informando que o ano de 2025 é de renda fixa no Brasil. Por fim, solicitou que a meta seja revista para passar mais credibilidade ao participante, proteção do poder de compra na aposentadoria e demonstração de trabalho diuturno por parte da área de investimentos da PREVCOM. Após exposição dos argumentos, os Conselheiros Mauro Ricardo, José Dutra e Demetrius propuseram que a Fundação passe a adotar como meta, IPCA+6. Os Conselheiros Aldo, Eduardo e Marina manifestaram-se favoráveis a proposta da Diretoria Executiva em estabelecer IPCA+4,5%. Após discussões e esgotadas as dúvidas e questionamentos, o colegiado manifestou-se declarando seus votos conforme a seguir: 1) Os Conselheiros Marina Battilani, Aldo Cuomo e Eduardo Felizola votaram pela alteração da meta atual praticada pela Fundação de IPCA+4%, para IPCA+4,5%; 2) Os Conselheiros Mauro Ricardo, Demetrius e José Dutra, votaram pela alteração da meta para IPCA+6%. Considerando o empate técnico dos votos, em conformidade com o artigo 30 do Estatuto Social da Fundação, prevalece o voto de desempate da Presidência do Conselho, ficando aprovado como meta da Fundação, para 2025, IPCA+4,5%, podendo ser revista a qualquer tempo. Para



**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
DO CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA 153ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

comentar sobre a proposta orçamentária para 2025, item 4 da pauta, e Planejamento Estratégico, item 5 da pauta, a Presidente lembrou da reunião prévia realizada na terça-feira, 26.22.24, com a participação da Diretoria Executiva, representada pelo Sr. Sylvio de Araujo Medeiros, Diretor Presidente, Francislene Nascimento, Diretora de Investimentos, Vanessa Pacheco de Souza Romão Ceron, Diretora Administrativa. Pelo Conselho Deliberativo, os representantes Srs. Demetrius Queiroz Barros e José Dutra, e pelo Conselho Fiscal, o Sr. Paulo Maceta. Na oportunidade foram apresentadas as propostas do orçamento para 2025 e o planejamento estratégico para o ciclo 2025/2028. Na referida reunião foram apresentados ajustes e sugestões na proposta inicial. Após as correções, a nova versão foi encaminhada aos participantes. Assim, em não havendo mais questionamentos, colocou em votação as propostas do Orçamento para 2025 e o Planejamento Estratégico para o ciclo de 2025 a 2028, na versão final apresentada. A proposta do orçamento foi aprovada por maioria, considerando as abstenções dos Conselheiros Mauro Ricardo e José Dutra, por não terem participado da reunião prévia para análise do conteúdo das propostas. A proposta do Planejamento estratégico foi aprovada por maioria, registrando-se a obtenção do Conselheiro Mauro Ricardo. O Diretor Presidente colou-se à disposição para apresentar e detalhar aos Conselheiros Mauro Ricardo e José Dutra bem como a todos os demais Conselheiros, o conteúdo das propostas aprovadas. Em complemento, o Conselheiro Eduardo frisou a importância da valorização do quadro funcional, com foco na qualidade de vida, na estrutura organizacional e na satisfação dos colaboradores. Em atenção a manifestação do Conselheiro Eduardo, a Diretora Vanessa comentou que dentro do planejamento existe um objetivo estratégico específico que é de tornar a Prevcom um dos melhores lugares para trabalhar. Nele está previsto, dentre outras ações, elaboração de pesquisa de clima organizacional, atingimento do nível de satisfação, manter-se abaixo do nível máximo de



**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
DO CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA 153ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

rotatividade, criação de programas de formação de lideranças, criação de plano de treinamento e capacitação, criação de plano de cargos e salários, apuração do nível de comprometimento e engajamento dos colaboradores em relação ao seu trabalho e a Fundação. Por fim, o Conselheiro Eduardo complementou dizendo que além do patrimônio, o ativo mais importante são as pessoas que compõem a Fundação e a função de todos é gerir de forma exemplar a vida dos participantes e dos colaboradores. O Diretor Presidente reforçou a mensagem informando que a Fundação tem uma estratégia clara na gestão de pessoas de insistir na absorção de competências pela equipe atual, formando lideranças para dar suporte aos futuros concursados, bem como conduzir e suportar as atividades antes exercidas por terceirizados. Por fim a Diretora Vanessa comentou que dentro do planejamento estratégico está previsto também cursos para treinamento e capacitação de Conselheiros. O Diretor Ugo lembrou que as despesas para capacitação do quadro de colaboradores e dos Conselheiros estão previstas na proposta orçamentária para 2025. Para apresentação do item 6 da pauta, a Diretora Administrativa Vanessa Romão Ceron iniciou comentando sobre o processo seletivo para escolha da empresa que fará condução do processo de escolha dos novos membros do Comitê de Auditoria COAUD, em substituição a 2 (dois) membros atuais por vencimento de mandato. Para a composição da comissão que fará a escolha e entrevistas dos candidatos, a proposta da Diretoria Executiva é de que ela seja composta por 3 (três) membros sendo, um consultor externo, um representante do Conselho Deliberativo e um representante do Conselho Fiscal. A Diretoria entende que para evitar conflito de interesse, nenhum colaborador da PREVCOM deveria integrar essa comissão. O Conselheiro Mauro Ricardo sugeriu 2 (dois) membros do Conselho Deliberativo, sendo um representante do Patrocinador e o outro dos Participantes, um membro do Conselho Fiscal e um consultor externo, representante da empresa responsável pela condução do processo. A Presidente Marina sugeriu acrescentar à proposta do



**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
DO CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA 153ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Conselheiro Mauro Ricardo, um colaborador da Fundação para secretariar a comissão na montagem do processo. A proposta foi acolhida por todos. O Colegiado manifestou-se aprovando a composição da referida comissão, sendo dois membros do Conselho Deliberativo, um do Conselho Fiscal e um representante da Empresa responsável pela condução do processo. Considerando o adiantado da hora, a Presidente Marina propôs que o Relatório de Investimentos, item 9 e a Apresentação dos Planos de Ação, item 10 da pauta, sejam apresentados na reunião de dezembro, acolhida pelo colegiado. Encerrados os itens da pauta e nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos, encerrou a reunião e para constar, eu, Cesar Gnoatto, secretário da reunião, lavrei e subscrevo a presente ata que depois de lida e achada conforme vai assinada pelos membros titulares presentes.

Marina Brito Battilani
Presidente do Conselho

Aldo Cuomo
Conselheiro

Demetrius Queiroz do Rego Barros
Conselheiro

Eduardo Bergamaschi Felizola
Conselheiro

José Francisco Dutra da Silva
Conselheiro

Mauro Ricardo Machado Costa,
conselheiro

Cesar Gnoatto

Assinado eletronicamente por:
Cesar Gnoatto
CPF: ***.668.790-**
Data: 23/12/2024 17:54:39 -03:00

